



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**

Politécnico de Coimbra

REGULAMENTO ACADÉMICO DA PÓS- GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE PÉLVICA DA ESTeSC



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



**Financiado pela
União Europeia**
NextGenerationEU

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º
Enquadramento jurídico

Nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março e sucessivas alterações, e demais legislação aplicável, e no cumprimento do Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do Instituto Politécnico de Coimbra - Despacho n.º 5051/2017 de 26 de abril de 2017, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 109, de 06 de junho de 2017, é criado o curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica.

Artigo 2.º
Âmbito de aplicação

O presente Regulamento aplica-se à Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica, ministrada na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC).

Artigo 3.º
Justificação

A Saúde Pélvica tem assistido a um progressivo quebrar de amarras e tabus, e é hoje uma área de crescente procura assistencial, nomeadamente a nível de cuidados de Fisioterapia. A sua abordagem implica um processo colaborativo e interdisciplinar que visa oferecer os melhores resultados ao utente, e o máximo de ganhos em saúde.

A Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica 1) tem como finalidade dotar os licenciados da área de Fisioterapia de conhecimentos, aptidões e competências especializadas e aprofundadas em Saúde Pélvica (Mulher, Homem e Criança); 2) considera diferentes especialidades (Uroginecologia, Coloproctologia, Sexualidade, Dor Pélvica e outras condições específicas), em diferentes fases do ciclo de vida, tendo por base a prática informada pela evidência e considerando a pessoa como ser biopsicossocial.

De natureza profissionalizante, combina conceitos teóricos com ensino iminentemente prático, sempre numa perspetiva interdisciplinar para a prestação de cuidados diferenciados, incluindo a vertente preventiva e de promoção da saúde pélvica. Para os que já estão integrados no mercado de trabalho, esta será uma oportunidade de acrescentar valor à sua prática, adquirir novas ferramentas, e desenvolver novas competências e dinâmicas de intervenção.

Ao longo do curso, os participantes terão oportunidades de aperfeiçoamento pessoal e profissional, sendo estimulada a sua capacidade de avaliar e tratar distintas disfunções do pavimento pélvico, tendo por base o raciocínio clínico e o pensamento crítico na adaptabilidade e personalização de tratamentos de qualidade, que respondam às necessidades específicas de cada pessoa. Os diálogos e partilha de experiências interdisciplinares, com especialistas nacionais e internacionais, serão uma oportunidade acrescida nesta formação.

A PG em Fisioterapia e Saúde Pélvica é um programa especificamente desenhado para fisioterapeutas, que contemplará, também, unidades curriculares abertas a outros profissionais da área da saúde, que procuram novas competências para a consolidação da sua carreira, numa perspetiva interdisciplinar e sinérgica de prestação de cuidados.

CAPÍTULO II ESTRUTURA E ACESSO

Artigo 4.º *Estrutura do curso*

- 1** - O curso pós-graduado contempla 30 ECTS e uma duração de 152 horas de contacto.
- 2** - Área científica predominante: Fisioterapia, classificação das áreas de educação e formação (CNAEF) 726 – Terapia e Reabilitação, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

Artigo 5.º *Organização e estrutura curricular*

A estrutura curricular, plano de estudos e créditos ECTS da Pós-Graduação são as constantes do Anexo I ao presente regulamento e que dele faz parte integrante.

Artigo 6.º

Acesso ao ciclo de estudos

Podem candidatar-se à matrícula e inscrição os Titulares de Licenciatura em Fisioterapia ou equivalente legal.

Artigo 7.º

Creditação

Os procedimentos de creditação de competências enquadram-se no sistema europeu de acumulação e transferência de créditos e estabelecem-se nos termos da legislação e regulamentos em vigor, nomeadamente do Regulamento de Creditação do IPC.

Artigo 8.º

Limitações quantitativas

1 - O número de vagas, definição de contingentes e os prazos de candidatura para a matrícula e inscrição serão afixados pelo Presidente da ESTeSC, e divulgados em Edital.

2 - A Pós-Graduação só entrará em funcionamento com um número mínimo de quinze participantes.

Artigo 9.º

Calendário académico

O cronograma será aprovado pelo Presidente da ESTeSC, sob proposta da Coordenação da Pós-Graduação.

CAPÍTULO III
SELEÇÃO E SERIAÇÃO

Artigo 10.º

Apresentação de candidaturas

As candidaturas são efetuadas conforme fixado em Edital.

Artigo 11.º

Seleção, classificação e seriação dos candidatos

1 - O Júri de seleção e seriação é nomeado pelo Conselho Técnico-Científico da ESTeSC.

2 - Compete ao Júri de seleção e seriação proceder à seleção, classificação e seriação de acordo com o ponto seguinte.

3 - Os candidatos que reúnam as condições expressas no artigo 6º são admitidos, seriados e selecionados tendo em conta a aplicação dos seguintes critérios:

a. Classificação de licenciatura (CL)

b. Percurso académico (PA)

c. Experiência profissional (EP)

Os candidatos admitidos a concurso serão ordenados, numa escala de 0 a 20 valores, arredondada às centésimas, tendo em consideração a classificação final (CF), obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = 0,4 CL + 0,3 PA + 0,3 EP$$

Em que:

CL - representa a classificação de licenciatura expressa através de uma escala num intervalo de 10 a 20 valores;

PA - para a pontuação atribuída ao percurso académico é tido em conta o grau académico que o candidato tem: detentor do grau de doutor 20 valores; detentor do grau de mestre 18 valores; detentor do grau de licenciado 14 valores; detentor do grau de bacharel 10 valores;

EP - a classificação atribuída a este item corresponde a um ponto por cada ano de serviço completo até um máximo de 20 valores.

Critério de desempate: data e hora da submissão da candidatura.

CAPÍTULO IV MATRÍCULA E INSCRIÇÃO

Artigo 12.º

Matrículas e inscrições

1 - Os candidatos colocados devem proceder à matrícula e inscrição nos Serviços Académicos da ESTeSC, no prazo e condições fixados no Edital.

2 - Em caso de desistência expressa da matrícula e inscrição, ou de não comparência para realização da mesma, a ESTeSC convoca, no prazo de 5 dias úteis após o termo do período de matrícula e inscrição, os candidatos constantes da lista seriada, pela ordem aí indicada.

3 - Os candidatos a que se refere o número anterior têm um prazo improrrogável de 3 dias úteis, após a receção da notificação, para procederem à matrícula e inscrição.

4 - A decisão de admissão apenas produz efeito para a edição a que se refere o início do curso pós-graduado.

Artigo 13.º

Taxas de candidatura, de matrícula e de inscrição

1 - Pela inscrição no curso são devidas:

- a) Uma taxa de candidatura;
- b) Uma taxa de matrícula;
- c) Propinas.

2 - O estudante pode desistir do curso em que se inscreveu em qualquer momento desde que a desistência seja feita em formulário próprio, enviado ao Presidente da ESTeSC.

3 - A desistência de estudos não desobriga o estudante do pagamento das prestações devidas a título de propina e de emolumentos, dos quais se constitui devedor no ato de inscrição.

CAPÍTULO V

GESTÃO DO CICLO DE ESTUDOS

Artigo 14.º

Coordenador do Curso

A coordenação do curso será assegurada por um coordenador do curso, nomeado pelo Presidente da ESTeSC, sob parecer do Conselho Técnico-Científico.

Artigo 15.º

Competências da Coordenação do Curso

Compete à coordenação do curso, sem prejuízo do n.º 2 do artigo 18.º deste regulamento:

- a) Despachar os assuntos correntes;
- b) Assegurar a gestão corrente do curso;
- c) Promover a coordenação entre unidades curriculares e outras atividades do curso;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do curso e propor eventuais correções.

Artigo 16.º

Diploma

1 - Aos estudantes que completem com sucesso todas as unidades curriculares constantes do plano curricular, correspondente a um total de 30 ECTS, será atribuído diploma de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica com menção da classificação final obtida.

2 - A não conclusão de unidade(s) curricular(es) confere um certificado curricular, discriminado, com a aprovação da(s) unidade(s) curricular(es) que o estudante frequentou e concluiu com sucesso.

CAPÍTULO VI NORMAS REGULAMENTARES

Artigo 17.º

Regimes de funcionamento e avaliação

- 1** - O regime de funcionamento da Pós-Graduação ocorre preferencialmente em regime pós-laboral.
- 2** - As aulas da Pós-Graduação decorrerão em regime de blended learning.
- 3** - A frequência das unidades curriculares é obrigatória, estando sujeita a um limite de faltas que não pode exceder os 10% das horas definidas para cada uma das unidades curriculares. O estudante que ultrapasse o limite de faltas não poderá ser sujeito à avaliação da unidade curricular.
- 4** - A avaliação de conhecimentos nas unidades curriculares tem carácter individual e será efetuada de acordo com as regras comunicadas ao estudante, pelos docentes, na primeira aula da unidade curricular.
- 5** - Considera-se aprovado numa unidade curricular o estudante que, tendo sido admitido a avaliação, tenha obtido nota final igual ou superior a dez valores.
- 6** - A classificação final do curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica é a média aritmética ponderada, calculada até às centésimas e arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fração não inferior a 50 centésimas) das classificações obtidas nas UC que integram o respetivo plano de estudos.

Artigo 18.º

Acompanhamento pelos órgãos científico e pedagógico

- 1** - A direção, a coordenação e a avaliação da Pós-Graduação são acompanhadas pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico da ESTeSC.
- 2** - Ao Conselho Técnico-Científico e ao Conselho Pedagógico da ESTeSC compete estabelecer as atribuições e competências do coordenador do curso.

CAPÍTULO VII
DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 19.º
Casos omissos

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos pelo Presidente da ESTeSC, considerando a legislação aplicável e ouvida a Coordenação do Curso e outros órgãos competentes da ESTeSC, sempre que aplicável.

Artigo 20.º
Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor na data de homologação pelo Presidente da ESTeSC.



Anexo I

(a que se refere o artigo 5.º deste regulamento)

Plano de estudos e conteúdos programáticos, com indicação da duração do curso, horas totais e horas de contacto, respetivos créditos ECTS e Áreas Científicas

Área Científica: Fisioterapia (FISIO).

Unidades Curriculares	Período	Horas Contacto	Horas trabalho totais	ECTS	Área Científica
Considerações Anatómicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal em Fisioterapia	S	TP-10	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia	S	TP-20	106	4	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia	S	TP-12	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança	S	TP-12	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Anorretais	S	TP-16	79,5	3	FISIO
Condições Específicas em Saúde Pélvica	S	TP-24	106	4	FISIO
Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência	S	TP-20	106	4	FISIO
Seminários em Saúde Pélvica	S	TP-20	53	2	FISIO
Trabalho de Investigação/Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica	S	OT-18; E-18	106	4	FISIO
TOTAL	-	TP: 134; OT: 18; E: 18 Total: 152	795	30	-

Tabela 1 – Plano de estudos da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica

Conteúdos programáticos

Considerações Anatómicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal em Fisioterapia
(4 horas online + 6 horas presenciais)

Anatomofisiologia do complexo abdomino-pélvico-perineal.
Biomecânica e dinâmica de pressões pélvicas.
Avaliação em fisioterapia (anamnese e exame subjetivo).
Principais instrumentos de avaliação.
Avaliação exopélvica do complexo abdomino-lombo-pélvico e perineal.
Avaliação endopélvica.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia

(14 horas online + 6 horas presenciais)

Avaliação e tratamento médico da disfunção pélvica na mulher.

Gravidez:

Alterações fisiológicas e modificações biomecânicas do complexo abdomino-lombo-pélviperineal na grávida;

Principais disfunções musculoesqueléticas, do pavimento pélvico e outros sintomas na gravidez;

Biomecânica da pélvis no trabalho de parto;

Posicionamentos fetais;

Importância do equilíbrio Sistema Nervoso Autónomo na gravidez e no trabalho de parto;

A dor no trabalho de parto.

Pós-Parto (puerpério Imediato):

Alterações fisiológicas no pós-parto;

Alterações posturais mais frequentes e impacto no pavimento pélvico;

Alterações do padrão respiratório no pós-parto;

Trauma obstétrico (episiotomia e cesariana) e complicações;

Alterações e disfunções do pavimento pélvico no pós-parto.

Pós-Parto (Puerpério Tardio):

Puerpério e atividade desportiva - Gestão de pressão intra-abdominal.

Disfunção Pélvica na Mulher:

Saúde da mulher e ciclo de vida;

Tipos de disfunção pélvica da mulher;

Epidemiologia e fatores de risco;

Incontinência Urinária;

Prolapso de Órgãos Pélvicos.

Saúde pélvica na Mulher Atleta:

Desporto de alto impacto e função abdomino-lombo-pelviperineal;

Disfunção pélvica na mulher atleta.

Menopausa:

Síndrome Genitourinária da Menopausa;

Menopausa precoce/ induzida/ processo fisiológico natural;

Processos oncológicos e (dis)função pélvica;

Pós-menopausa – envelhecimento.

Plano de parto e sua importância.

Trabalho de Parto e tipos de parto:

Sinais de parto - caracterização e procedimentos práticos da grávida;

A dor do trabalho de parto - estratégias de suporte e facilitação;

Fisiologia e procedimentos práticos na fase de Dilatação e Expulsão;

Posturas no período expulsivo;

O Processo de amamentação, desafios e estratégias.

Intervenção do Fisioterapeuta na Preparação para o Nascimento na Gestação:

Anamnese, avaliação da grávida e consentimento informado;

Orientações para a prática do exercício físico na grávida;

10 de 14

Mod4_222_02

Modelo C.16_2.0

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Gestão da pressão intra-abdominal no exercício e nas AVDs;
Orientações para o uso de recursos habituais (bola de Pilates, banco de parto, entre outros);
Exercícios respiratórios e de mobilidade: global e pélvica;
Terapia Manual para equilíbrio de tensões corporais;
Estratégias não farmacológicas de gestão e alívio da dor no trabalho de parto;
Preparação do pavimento pélvico para o parto vaginal (pavimento pélvico funcional, massagem perineal e exercícios);
Parto (posturas e período expulsivo) – prática;
Episiotomia e lacerações do pavimento pélvico;
Intervenção do fisioterapeuta na gestação de alto risco.
Cuidados pós-parto imediatos para parto vaginal e cesariana.
Avaliação e reabilitação da puérpera – complexo abdomino-lombo-pelviperineal.
Avaliação e intervenção nas cicatrizes.
Estratégias de Intervenção no Pós-parto tardio.
Reeducação postural – Pilates clínico.
Estratégias de Intervenção nas disfunções pélvicas da mulher, mulher atleta e menopausa.
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia

(10 horas online + 2 horas presenciais)

Especificidades da anatomia e sistema genito-urinário masculino e avaliação das disfunções pélvicas no homem (anamnese e exame físico).
Fisiopatologia da HBP, Cancro da Próstata e respetivos fatores de risco.
Diagnóstico e principais opções de tratamento do CaP.
Principais cirurgias urológicas.
Mecanismos de continência masculino.
Doença de Peyronie e outras patologias pélvicas masculinas.
Fisiologia da ereção.
Avaliação e tratamento das principais disfunções sexuais masculinas (Disfunção erétil; ejaculação precoce).
Incontinência urinária masculina.
Estratégias de intervenção em Fisioterapia baseada na evidência.
Prática de avaliação e estratégias de intervenção em Fisioterapia.
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Anorretais

(12 horas online + 4 horas presenciais)

Epidemiologia e Fatores de Risco nas Disfunções do Pavimento Pélvico.
Breve Revisão Anatômica e Fisiologia Anorretal: Incontinência, Defecação e Diferentes Reflexos.
Diagnóstico e Tratamento Médico Cirúrgico das Disfunções do Pavimento Pélvico.
Patologias Anorretais: Obstipação, Dissinergias, Incontinência Anal, Incontinência Fecal, Dor, etc.
Estomaterapia para apoio aos doentes ostomizados e seus cuidadores.

11 de 14

Mod4_222_02

Modelo C.16_2.0

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

Técnicas de Reeducação e Intervenção de Fisioterapia em Condições Anorretais.
Discussão de Casos Clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança

(4 horas online + 8 horas presenciais)

Anatomofisiologia e avaliação do trato urinário inferior e sistema anorretal na criança;
Neurofisiologia da micção e da defecação.
Prevenção de fatores de risco: treino do desfralde e comportamentos saudáveis.
Principais patologias urológicas e anorretais pediátricas e respetiva fisiopatologia.
Avaliação e tratamento médico e cirúrgico das disfunções urológicas e anorretais pediátricas.
Técnicas específicas de intervenção nas disfunções pélvicas na criança, baseada na evidência.
Discussão de casos clínicos.

Condições Específicas em Saúde Pélvica

(24 horas online)

Dor Pélvica:

Dor Pélvica Crónica: Neurofisiopatologia e principais estratégias de tratamento médico.

Dor: pensando mais além do sistema músculo-esquelético.

Neuromodulação Periférica do Sistema Nervoso Central: Função e Dor.

Sexualidade:

Anatomofisiologia da Sexualidade Humana.

Desenvolvimento Psicossocial na Infância, Adolescência e Idade Adulta.

Modelos de Resposta Sexual.

Neurodiversidade e Sexualidade.

Problemas Sexuais – Mulher e Homem.

Sexologia Clínica: Intervenção na Mulher e Homem.

Diversidade sexual e de género: Modelos de compreensão e intervenção).

A Sexualidade como Construção Social – Quebrando Barreiras.

Sexualidade na Doença Crónica e no Adulto Sénior.

Abordagem da Sexualidade – Modelo PLISSIT.

Sexologia Clínica: Intervenção na População LGBTQIA+.

Avaliação e intervenção médica na Saúde Pélvica da População LGBTQIA+.

Condições Neurológicas:

Patologias Neurológicas: Adquiridas e Congénitas;

Sintomatologia Urinária e Fecal nas Patologias Neurológicas;

Sexualidade na Patologia Neurológica.

Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência

(8 horas online + 12 horas presenciais)

Evidência científica e guidelines de intervenção em fisioterapia pélvica:
Intervenção de fisioterapia em condições específicas: dor pélvica e (dis)função sexual.
Ecografia funcional abdomino-perineal – fundamentos teóricos.
Estimulação do nervo tibial posterior.
Gametherapy/ Realidade Virtual.
Exercício terapêutico, treino funcional e controlo motor.
Técnicas e estratégias de relaxamento.
Sistema Nervoso Autónomo e Neuromodulação.
Importância da abordagem interdisciplinar.
Estratégias de prevenção das disfunções pélvicas.
Psicoeducação e estratégias comportamentais.
Saúde pélvica em condições neurológicas – intervenção do fisioterapeuta.
Técnicas específicas de terapia manual.
Indução miofascial.
Controlo Motor e Proprioceção.
Biofeedback.
Eletróestimulação dos MPP.
Ecografia funcional abdomino-perineal.
Intervenção ecoguiada em saúde pélvica.
Diatermia /Radiofrequência.
Discussão de Casos Clínicos.

Seminários em Saúde Pélvica

(20 horas online)

Temas emergentes em saúde pélvica.
Abordagens interdisciplinares - contributos nacionais e internacionais:
Metodologias de Investigação em Saúde Pélvica
A Equipa Multi e Interdisciplinar em Saúde Pélvica - Web_Internacional.
Abordagens Cirúrgicas em Saúde Pélvica.
Imagiologia e Pavimento Pélvico.
Ayurveda e Pavimento Pélvico.
Saúde pélvica e saúde mental em movimento.
Nutrição e Saúde Pélvica.
Humanização de Cuidados de Saúde: a Arte de Cuidar.

Trabalho de Investigação/Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica

(18 horas online)

Trabalho de Investigação (Estudo de Caso) no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pública ou Estágio no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica em Unidades de Saúde.

Ficha Técnica

Título

REG4_02.68 – REGULAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE PÉLVICA

Emissor

Unidade Científico-Pedagógica de Fisioterapia da ESTeSC

Versão 00

setembro 2024

Aprovado por

Conselho Técnico-Científico

Data de Aprovação

outubro 2024

Homologado por

Presidente da ESTeSC

Data da Homologação

outubro 2024

©2020, POLITÉCNICO DE COIMBRA



www.ipc.pt

www.estesc.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt

14 de 14

Mod4_222_02

Modelo C.16_2.0

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU